



RELATÓRIO ANUAL 2025

**COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO
DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO**



1 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025

3 - PARECER DO CONSELHO FISCAL



1 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Relatório da Administração

Senhoras e Senhores,

Apresentamos o relatório das principais atividades realizadas no exercício de 2025, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, documentos considerados importantes para divulgar o desempenho da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento para a sociedade, clientes e parceiros.

A COOPERZEM GERAÇÃO atua no segmento de geração de energia elétrica. Sua constituição ocorreu no exercício de 2009, objeto do desmembramento da atividade de geração de energia anteriormente integrada a Cooperativa de Eletrificação Rural de Armazém, identificada pela sigla COOPERZEM.

No exercício de 2013 iniciamos a comercialização da energia no mercado na condição de Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante Resolução Autorizativa ANEEL nº 2847 de 29 de março de 2013.



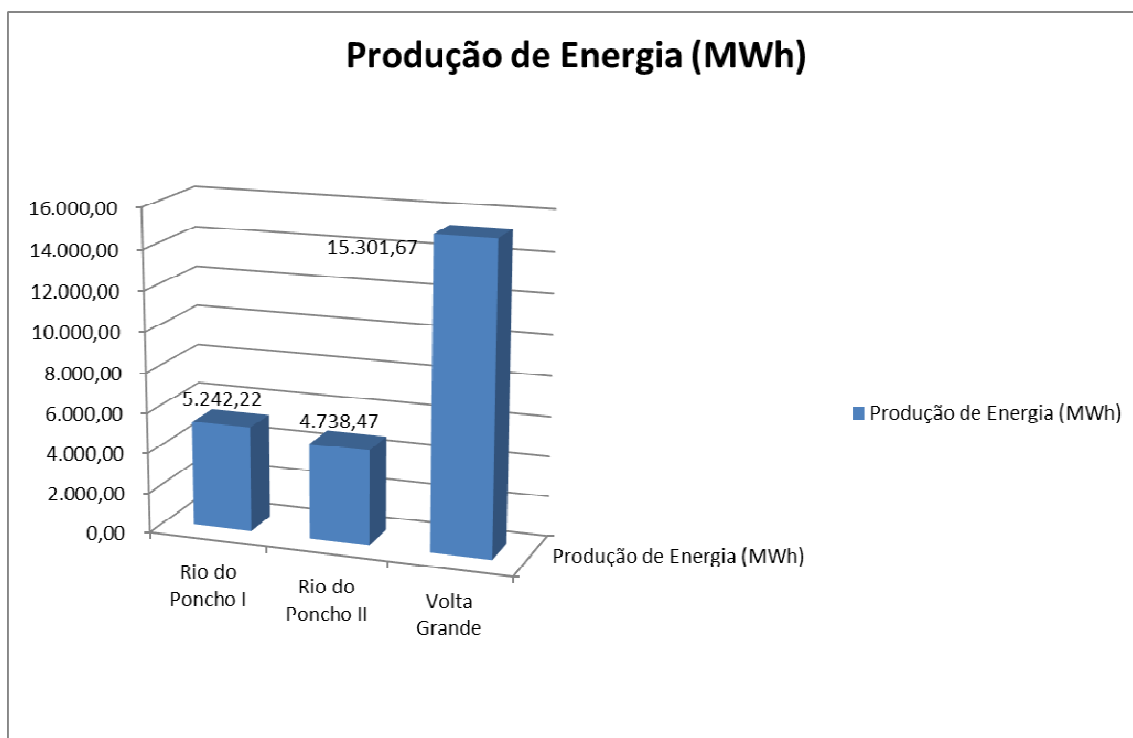
Comportamento do Mercado

Geração

A geração de energia no exercício de 2024 foi de 30.792 MWh e foi toda comercializada no mercado livre via Câmara de Comércio de Energia Elétrica – CCEE.

Mapa da Energia Gerada em 2025

Período	Rio do Poncho I		Rio do Poncho II		Volta Grande		Energia Gerada	
	MWh	%	MWh	%	MWh	%	MWh	%
jan/25	651,144	23,54%	593,743	21,47%	1.520,689	54,99%	2.765,576	100,00%
fev/25	530,310	19,82%	478,752	17,89%	1.666,346	62,28%	2.675,408	100,00%
mar/25	547,084	21,99%	493,895	19,85%	1.446,533	58,15%	2.487,512	100,00%
abr/25	476,064	22,08%	429,780	19,93%	1.250,174	57,99%	2.156,018	100,00%
mai/25	429,164	23,86%	387,440	21,54%	981,727	54,59%	1.798,331	100,00%
jun/25	377,875	21,32%	341,137	19,25%	1.053,183	59,43%	1.772,195	100,00%
jul/25	364,877	23,05%	329,403	20,81%	888,430	56,13%	1.582,710	100,00%
ago/25	330,514	19,28%	298,380	17,40%	1.085,563	63,32%	1.714,457	100,00%
set/25	347,135	16,97%	313,386	15,32%	1.384,690	67,70%	2.045,211	100,00%
out/25	355,747	18,16%	321,160	16,39%	1.282,468	65,45%	1.959,375	100,00%
nov/25	373,560	17,50%	337,241	15,80%	1.423,381	66,69%	2.134,182	100,00%
dez/25	458,750	20,93%	414,150	18,90%	1.318,486	60,17%	2.191,386	100,00%
Soma	5.242,22	20,73%	4.738,47	18,74%	15.301,67	60,52%	25.282,361	100,00%





Tarifas

A tarifa média de suprimento no ano de 2025 foi estabelecida em R\$ 195,21 o MWh para o repasse via CCEE.

Receita

A receita decorrente do suprimento de energia elétrica no exercício de 2025 foi de R\$ 5.319.909,56.

Desempenho Econômico e Financeiro

Em 2025, o resultado líquido do serviço, que é o resultado líquido antes dos efeitos financeiros, do resultado não operacional e dos tributos, foi de R\$ 3.018.939,74. A receita operacional líquida foi de R\$ 5.397.608,31. O resultado líquido do exercício foi positivo em R\$ 439.558,32.

Investimentos Realizados

No exercício de 2025 foram realizados importantes investimentos na manutenção e melhoria do sistema de geração de energia elétrica. Foi ainda mantida a garantia física junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE para as unidades geradores Rio do Poncho I e Rio do Poncho II e CGH Volta Grande, tendo como objetivo a redução da necessidade de compra de energia elétrica nos períodos de baixa produção.

Projetos

Dar continuidade aos trabalhos de manutenção das CGHs I, II e III, destinados a atender os parâmetros de qualidade de energia exigidos pelo agente regulador do sistema elétrico nacional (ANEEL).



Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Cooperativa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Armazém 31 de Dezembro de 2025.

Marcelino Gabriel Heerd
Presidente



DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Marcelino Gabriel Heerd
Presidente

Cristiano Moreira Filho
Vice-Presidente

Teobaldo Heinzen
Secretário

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Efetivos:

Wilson Jose Schotten
Nelson Ballmann
Adalberto Roesner
Vilmar Weber Michels
Ernani Valdir Eifert

Suplentes:

Marlon Dieter Buchner
Antonio Guisi Ceolin
Eduardo Schimidt
Odilei Westfal
Rogerio Garcia
Altamiro Dos Santos Medeiros

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Ricardo De Souza Carvalho
André Otávio Exterkoetter Laurindo
Anselmo Machado da Rosa

Suplentes:

Edson Loffi Feuser
José Fortunato Spíndola
Wilson Newton Schmitz

DELEGADOS JUNTO A FECOERUSC

José Helio Michels Correa
Fernando Da Rosa
Valmir Loffi
Djauma Afonso Scharf



2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025



Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro
I - Balanço Patrimonial
 (Valores expressos em reais)

ATIVO	NE	2025	2024
Circulante		4.535.465,84	3.321.640,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	3.987.973,98	2.899.910,92
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5	511.475,93	387.255,47
Impostos e Contribuições Sociais	6	36.015,93	31.660,73
Outros Créditos	7	-	2.813,76
Não Circulante		38.306.298,39	38.008.134,35
Realizável a Longo Prazo - Impostos e Contribuições Sociais	6	53.768,89	40.704,49
Investimento	8	85.610,88	85.610,88
Imobilizado	9	38.166.918,62	37.881.818,98
TOTAL DO ATIVO		42.841.764,23	41.329.775,23
PASSIVO	NE	2025	2024
Circulante		2.498.548,18	2.108.463,23
Fornecedores	10	3.698,00	955,75
Folha de Pagamentos e Provisões Trabalhistas	11	46.052,26	36.406,17
Empréstimos e Financiamentos	12	1.822.483,32	1.592.676,69
Tributos e Contribuições Sociais	6	65.104,95	25.471,78
Credores Diversos	13	561.209,65	452.952,84
Não Circulante		30.541.368,93	29.860.888,20
Empréstimos e Financiamentos	12	22.679.015,87	22.737.144,09
Tributos e Contribuições Sociais	6	580.162,10	683.253,37
Credores Diversos	13	7.282.190,96	6.440.490,74
Patrimônio Líquido	14	9.801.847,12	9.360.423,80
Capital Social		5.318.468,15	5.316.603,15
Reservas de Sobras		4.247.599,11	3.931.518,33
Sobras ou Perdas a Disposição da AG		235.779,86	112.302,32
TOTAL DO PASSIVO		42.841.764,23	41.329.775,23

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro
II - Demonstração de Sobras e Perdas do Exercício
 (Valores expressos em reais)

	NE	2025	2024
Ingresso e Receita Operacional		5.619.909,56	4.265.893,61
Suprimento de Energia Elétrica	15	5.319.909,56	3.965.893,61
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	15	300.000,00	300.000,00
(-) Deduções do Ingresso e Receita Operacional		222.301,25	162.664,35
PIS e COFINS		222.301,25	162.664,35
(=) Ingresso e Receita Operacional Líquida		5.397.608,31	4.103.229,26
(-) Dispêndio e Custo do Serviço de Energia Elétrica	16	1.663.222,59	1.338.223,81
Dispêndio e Custo de Produção de Energia Elétrica		1.413.520,59	1.335.178,57
Outros Dispêndios e Custos de Operação com Energia Elétrica		249.702,00	3.045,24
(=) Resultado Operacional Bruto		3.734.385,72	2.765.005,45
(-) Dispêndios e Despesas Operacionais		715.445,98	376.323,20
Dispêndios e Despesas Gerais e Administrativas		715.445,98	376.323,20
(=) Resultado do Serviço		3.018.939,74	2.388.682,25
(+) Ingressos e Receitas (Dispêndios e Despesas) Financeiras	-	2.392.336,22	- 2.084.735,81
Resultado Operacional		626.603,52	303.946,44
(=) Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL		626.603,52	303.946,44
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ		132.650,88	51.986,61
(-) Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL		54.394,32	27.355,18
(=) Resultado Líquido do Exercício		439.558,32	224.604,65

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro
III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 (Valores expressos em reais)

Mutações	Capital Social	Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Reserva Legal	RATES	Reserva de Manut. Ampl. e Melhoria		
Saldo em 31/12/2023	5.316.818,12	2.423.631,56	877.515,74	375.410,40	142.658,30	9.136.034,12
Devolução de Capital	- 214,97					- 214,97
Destinação do Resultado -AGO		-	-	142.658,30	- 142.658,30	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	224.604,65	224.604,65
Destinações Estatutárias	-	22.460,47	11.230,23	78.611,63	- 112.302,33	-
Saldo em 31/12/2024	5.316.603,15	2.446.092,03	888.745,97	596.680,33	112.302,32	9.360.423,80
Aumento de Capital	1.865,00					1.865,00
Destinação do Resultado -AGO		-	-	112.302,32	- 112.302,32	-
Reversão de Reservas			- 16.000,00		16.000,00	
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	439.558,32	439.558,32
Destinações Estatutárias	-	43.955,83	21.977,22	153.845,41	- 219.778,46	-
Saldo em 31/12/2025	5.318.468,15	2.490.047,86	894.723,19	862.828,06	235.779,86	9.801.847,12

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro
IV - Demonstração do Fluxo de Caixa
 (Valores expressos em reais)

	2025	2024
1. Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	439.558,32	224.604,65
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	936.621,92	926.151,35
Depreciação e Amortização	936.621,92	926.151,35
Variações no Ativo	- 138.826,30	244.049,64
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	- 124.220,46	114.245,64
Tributos a Compensar	- 4.355,20	110.779,17
Outros Créditos	2.813,76	19.024,83
Outros Realizáveis	- 13.064,40	-
Variações no Passivo	898.887,27	20.062,74
Fornecedores	2.742,25	- 5.923,42
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	9.646,09	- 16.401,28
Tributos e Contribuições Sociais	- 63.458,10	- 110.429,85
Outras Exigibilidades	949.957,03	152.817,29
Total das Atividades Operacionais	2.136.241,21	1.414.868,38
2. Atividades de Investimento		
Aplicações no imobilizado - Obras de Geração	- 613.610,16	-
Aplicações no Imobilizado - Terrenos	- 608.111,40	- 59.800,00
Aplicação em Outros Investimentos	-	- 105.470,33
Total das Atividades de Investimento	- 1.221.721,56	- 165.270,33
3. Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos	171.678,41	- 503.594,47
Aumentos de Capital	1.865,00	-
Devoluções de Capital	-	- 214,97
Total das Atividades de Financiamento	173.543,41	- 503.809,44
4. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	1.088.063,06	745.788,61
Saldo Inicial de Caixa	2.899.910,92	2.154.122,31
Saldo Final de Caixa	3.987.973,98	2.899.910,92
Varição no Caixa	1.088.063,06	745.788,61

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento – COOPERZEM GERAÇÃO é uma sociedade cooperativa do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB tendo como objetivo a geração de energia elétrica e o desenvolvimento da infraestrutura em benefício de seus cooperados, através de usinas de geração de energia elétrica de sua propriedade. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Para fins fiscais e tributários a COOPERZEM GERAÇÃO está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

Principais Atividades Desenvolvidas – a COOPERZEM GERAÇÃO realiza operações de geração de energia elétrica através das CGHs, Rio do Poncho I, Rio do Poncho II e Volta Grande, todas localizadas no município de São Bonifácio em Santa Catarina.

2. Base para preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, tendo como moeda funcional o Real (R\$).

2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da COOPERZEM GERAÇÃO foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, devidamente recepcionados e normatizados pela Conselho Federal de Contabilidade. Estão ainda de acordo com a Lei 5.764/1971 que trata especificamente das sociedades cooperativas e com a ITG nº 2004 – Entidade Cooperativa, além de atender as normas específicas emitidas pela ANEEL. Historicamente as cooperativas observam a Lei nº 6.404/1976 – lei das sociedades por ações na preparação de suas demonstrações contábeis, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades, contemplando os efeitos referentes a classificação das contas no balanço e ao conjunto de demonstrações contábeis trazidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa



Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Contas a receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

Os principais valores a receber referem-se aos créditos pela venda a prazo de energia elétrica classificados no balanço patrimonial sob o título de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

3.3. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 367, de 26 de junho de 2009.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

3.4. Ingressos e Receitas, Dispêndios e Despesas

A cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.5. Tributação do Resultado

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.



3.6. Operações com Terceiros

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos.

O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, são destinados integralmente a Reserva (Fundo) de Assistência Técnica e Educacional – RATES.

3.7. Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus futuros benefícios econômicos serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou contratualmente constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos 12 meses seguintes a data do balanço patrimonial. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.8. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

a) Ativos financeiros - Os ativos financeiros da cooperativa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da cooperativa incluem caixa e equivalentes de caixa.

b) Passivos financeiros - Os passivos financeiros da cooperativa são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado de empréstimos e financiamentos, no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da cooperativa incluem contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.



A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Entidade segundo projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades do negócio. Eventual excesso de caixa disponível é investido em aplicações financeiras.

A Entidade mensura suas aplicações financeiras pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos e possui seus valores reconhecidos como ativos financeiros de baixo risco de variação no valor.

3.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, uma provisão para deterioração é contabilizada para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A cooperativa avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2024 e de 2025 não identificou ajustes a serem contabilizados.

4. Caixa e Equivalentes de caixa

O valor classificado como caixa e equivalentes de caixa refere-se ao saldo em conta corrente de livre movimentação junto a instituições financeiras sediadas no Brasil.

	Tipo de Aplicação	Remuneração	2025	2024
Caixa e Bancos			13.005,10	3.197,46
Aplicações no Mercado Aberto				
Banco do Brasil S/A	BB Fundos - RF LP Tesouro Selic	Variável	478.176,26	427.203,89
Banco do Brasil S/A	BB RENDE FÁCIL	10% CDI	1.092.047,54	319.977,73
Banco Bradesco S/A	Invest Fácil Bradesco	5,00% do CDI	105.393,92	99.309,55
Banco Safra S/A	SAF EXTRA BANCOS FIC RF CP	Variável	2.299.351,16	2.050.222,29
			3.974.968,88	2.896.713,46
			3.987.973,98	2.899.910,92

5. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Está representado pelo valor a receber de clientes, pelo fornecimento de energia elétrica.

	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	mais 90 dias	2025	2024
Consumidores					
Comercial	511.475,93	-	-	511.475,93	387.255,47
	511.475,93	-	-	511.475,93	387.255,47



6. Impostos e Contribuições Sociais

	2025	2024
a) Ativo Circulante		
ICMS à Recuperar	36.015,93	31.660,73
IRRF S/ Aplicação Financeira	-	-
IR Pessoa Jurídica	-	-
Contrib. Social s/Lucro Liq	-	-
	36.015,93	31.660,73
b) Ativo Não Circulante		
ICMS à Recuperar	53.768,89	40.704,49
c) Passivo Circulante		
IRRF a Recolher	189,79	116,74
ISS a Recolher	13,12	12,14
CSRF a Recolher	588,34	361,88
IRPJ a Recolher	21.016,47	1.710,76
INSS a Pagar	5.638,59	7.039,76
FGTS a Pagar	2.151,96	2.569,13
PIS Folha de Pagamentos	174,65	225,26
CSLL a Pagar	13.193,52	1.348,51
PIS Faturamento a Pagar	3.942,47	2.152,59
COFINS Faturamento a Pagar	18.196,04	9.935,01
	65.104,95	25.471,78
d) Passivo Não Circulante		
INSS Retido na Fonte	580.162,10	580.162,10
ISS Retido na Fonte	-	103.091,27
	580.162,10	683.253,37

7. Outros Créditos

Registra valores adiantados a funcionários e a fornecedores e outros créditos à receber.

	2025	2024
Outros Créditos		
Adiantamento de Férias	-	2.813,76
	-	2.813,76

8. Investimento

Os investimentos estão representados por:

- Um terreno medindo 20.000m² na localidade de Sertãozinho, na cidade de Armazém – SC, tendo como objetivo a construção de uma sede social para o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer para os funcionários e associados da cooperativa.
- Participação no capital social da Cooperativa de Crédito Rural Com Interação Solidária das Encostas da Serra Geral – CRESOL ENCOSTA DA SERRA GERAL.
- Participação no capital social da Cooperativa de Crédito do Vale – SICOOB/CREDIVALE.



	2025	2024
Terrenos	31.029,80	31.029,80
Quotas de Capital - CRESOL	47.830,00	47.830,00
Quotas de Capital - SICOOB/CREDVALE	6.751,08	6.751,08
	85.610,88	85.610,88

9. Composição do Ativo Imobilizado

a) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Contas	Valores		
	Saldo Inicial	Aquisições, Baixas e Transferências	Saldo Atual
Geração	43.567.806,00	1.147.986,26	44.715.792,26
Imobilizado em Serviço	34.855.900,24	561.594,86	35.417.495,10
Terrenos	209.138,42	-	209.138,42
Reservatórios, Barragens e Adutoras	16.299.364,24	-	16.299.364,24
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4.412.153,50	-	4.412.153,50
Máquinas e Equipamentos	13.932.786,08	561.594,86	14.494.380,94
Móveis e Utensílios	2.458,00	-	2.458,00
Imobilizado em Curso	8.711.905,76	586.391,40	9.298.297,16
PCH III	8.711.905,76	586.391,40	9.298.297,16
Sistema de Transmissão de Conexão	1.084.277,15	-	1.084.277,15
Imobilizado em Serviço	1.084.277,15	-	1.084.277,15
Terrenos	32.006,87	-	32.006,87
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.052.270,28	-	1.052.270,28
Administração	550.775,05	-	550.775,05
Imobilizado em Serviço	550.775,05	-	550.775,05
Terrenos	120.000,00	-	120.000,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	338.960,22	-	338.960,22
Máquinas e Equipamentos	77.625,69	-	77.625,69
Móveis e Utensílios	14.189,14	-	14.189,14
Depreciação	- 7.321.039,22	- 862.886,62	- 8.183.925,84
Imobilizado em Serviço - Geração	- 6.761.516,87	- 813.778,44	- 7.575.295,31
Imobilizado em Serviço - Sistema de Transmissão de Conexão	- 301.476,41	- 37.684,53	- 339.160,94
Imobilizado em Serviço - Administração	- 258.045,94	- 11.423,65	- 269.469,59
Soma	37.881.818,98	285.099,64	38.166.918,62

b) Composição dos Saldos:



Contas	Valor			
	Custo	Depreciação	Líquido	
Geração	44.715.792,26	-	7.575.295,31	37.140.496,95
Imobilizado em Serviço	35.417.495,10	-	7.575.295,31	27.842.199,79
Terrenos	209.138,42	-	-	209.138,42
Reservatórios, Barragens e Adutoras	16.299.364,24	-	3.331.479,77	12.967.884,47
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4.412.153,50	-	912.781,81	3.499.371,69
Máquinas e Equipamentos	14.494.380,94	-	3.329.651,11	11.164.729,83
Móveis e Utensílios	2.458,00	-	1.382,62	1.075,38
Imobilizado em Curso	9.298.297,16	-	-	9.298.297,16
PCH III	9.298.297,16	-	-	9.298.297,16
Sistema de Transmissão e Conexão	1.084.277,15	-	339.160,94	745.116,21
Imobilizado em Serviço	1.084.277,15	-	339.160,94	745.116,21
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	32.006,87	-	11.522,47	20.484,40
Máquinas e Equipamentos	1.052.270,28	-	327.638,47	724.631,81
Administração	550.775,05	-	269.469,59	281.305,46
Imobilizado em Serviço	550.775,05	-	269.469,59	281.305,46
Terrenos	120.000,00	-	-	120.000,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	338.960,22	-	179.666,46	159.293,76
Máquinas e Equipamentos	77.625,69	-	75.613,93	2.011,76
Móveis e Utensílios	14.189,14	-	14.189,20	- 0,06
Saldo em 31/12/2025	46.350.844,46	-	8.183.925,84	38.166.918,62
Saldo em 31/12/2024	45.202.858,20	-	7.321.039,22	37.881.818,98

10. Fornecedores

	2025	2024
Circulante		
Fornecedores de Serviços	3.698,00	955,75
	3.698,00	955,75

11. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

Saldo representado por obrigações decorrentes da folha de pagamento líquida, tributos sobre salários e consignações em favor de terceiros.

	2025	2024
Folha de Pagamento Líquida	-	-
Provisão para Remuneração de Férias e Encargos Sociais	41.079,08	31.351,13
Tributos Sobre Salários Retidos na Fonte	4.973,18	5.055,04
	46.052,26	36.406,17



12. Empréstimos e Financiamentos

Contas	Modalidade	Encargos	Vencimento Final	2025	2024
Circulante					
Empréstimos					
BRDE - Contrato 2.45556.01.2	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,00% a.a + Selic	15/10/2036	232.684,08	199.850,88
BRDE - Contrato 2.29857.05.3	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/10/2036	199.592,76	175.087,20
BRDE - Contrato 2.29857.70.3	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/01/2032	4.732,68	4.154,28
BRDE - Contrato 2.29856.70.7	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/01/2032	23.055,48	20.237,88
BRDE - Contrato 2.29856.04.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/01/2032	1.130.381,16	990.104,39
BRDE - Contrato 2.29857.02.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/01/2032	232.037,16	203.242,06
				1.822.483,32	1.592.676,69
Não Circulante					
Empréstimos					
BRDE - Contrato 2.45556.01.2	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,00% a.a + Selic	15/10/2036	1.597.731,80	1.549.079,42
BRDE - Contrato 2.29857.05.3	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/10/2036	1.206.766,77	1.168.576,68
BRDE - Contrato 2.29857.70.3	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/01/2032	17.414,87	18.402,19
BRDE - Contrato 2.29856.70.7	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/01/2032	84.837,59	89.647,25
BRDE - Contrato 2.29856.04.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/01/2032	4.159.474,99	4.397.419,59
BRDE - Contrato 2.29857.02.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	5,72% a.a + Selic	15/01/2032	853.829,62	902.673,33
Mútuo Coligadas e Controladas					
Cooperzem Cooperativa de Distribuição	MÚTUO COLIGADAS	-	-	14.758.960,23	14.611.345,63
				22.679.015,87	22.737.144,09
				24.501.499,19	24.329.820,78

Garantias - como garantia em face dos empréstimos e financiamentos a cooperativa ofereceu os seguintes bens e valores:

Bem	matrícula/registro	Tipo Garantia	Valor Garantia	Credor
Terreno com área de 77.401,80 m2 em São Bonifácio-SC	13.561	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	800.000,00	BRDE
Terreno com área de 30.000,00 m2 em São Bonifácio-SC	5.498	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	100.000,00	BRDE
Terreno com área de 2.220,00 m2 em Amazém-SC (Sede)	2.828	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	1.400.000,00	BRDE
Obras Cíveis - PCH Volta Grande	13.561	Hipoteca Progressiva Após Averbação CCB SC/29.856	4.016.348,34	BRDE
Equipamentos Usina PCH Volta Grande	-	Alienação Fiduciária Cédula Crédito Bancário SC/29.857	6.377.189,50	BRDE
			12.693.537,84	

12.1. Mútuo Coligadas e Controladas – COOPERZEM Distribuição

A COOPERZEM Geração é uma cooperativa criada a partir do desmembramento da atividade de geração de energia elétrica, originalmente integrada à atividade de distribuição de energia elétrica, cujo evento de desmembramento ocorreu no ano de 2009. A área de atuação para fins de admissão de associado é a mesma da COOPERZEM Distribuição, havendo coincidência entre os quadros de associados de ambas as cooperativas.

A COOPERZEM Geração possui débito juntos a COOPERZEM Distribuição, decorrente de aportes de recursos para viabilizar a conclusão de um investimento em geração de energia elétrica, denominado PCH (CGH) Volta Grande, cuja obra foi encerrada em dezembro de 2016 com o início da geração de energia elétrica.

Os aportes foram necessários devido ao atraso na conclusão da construção da referida CGH e ao esgotamento das fontes de recurso em instituições financeiras para tal. Esperava-se a pronta devolução dos recursos a partir da entrada em funcionamento da unidade geradora de energia elétrica, o que não se materializou devido a conjuntura de contratação de venda da energia gerada e de outros endividamentos da COOPERZEM Geração.



13. Credores Diversos

O saldo de Credores Diversos compõe-se de obrigações junto a proprietários de terrenos adquiridos para a construção da Usina PCH Volta Grande e de obrigações junto a clientes por adiantamento recebido como antecipação de pagamento de energia elétrica a ser faturada.

	2025	2024
Credores Diversos		
Circulante		
Compra Terrenos PCH Volta Grande	561.209,65	452.952,84
	561.209,65	452.952,84
Não Circulante		
Adiantamento de Clientes - Recebimento Antecipado de Energia	3.358.358,05	2.601.755,89
Compra Terrenos PCH Volta Grande	3.923.832,91	3.838.734,85
	7.282.190,96	6.440.490,74

13.1. Recebimento Antecipado de Energia

Operação contratada em 21 de setembro de 2015 envolvendo o volume 1,5 MWh de energia elétrica ao mês a ser entregue no período de 48 meses a partir do início da geração de energia pela usina PCH Volta Grande.

O saldo de R\$ 1.209.720,93 (um milhão, duzentos e nove mil, setecentos e vinte reais e noventa e três centavos), é o valor resultante da não incidência do desconto na ordem de 30% do valor mensal faturado com energia elétrica conforme descontos/compensações previstos no CCVEI firmado entre Cooperzem e Mega Watt.

A operação que tem como base o contrato CCVEI firmado entre Cooperzem e Mega Watt em 2015 e em seu respectivo aditamento em 2017 está judicializada e por força de decisão proferida pelo Juízo da Vara única da Comarca de Armazém, nos autos do pedido de tutela provisória antecedente n.º 5001319-82.2020.8.24.0159 as NF-e foram emitidas no valor integral dos serviços, sem a incidência dos descontos/compensações previstos no CCVEI.

13.2. Terrenos PCH Volta Grande

A compra de terrenos para a viabilização da construção da PCH Volta Grande envolveu diversos terrenos. Alguns destes terrenos foram comprados a prazo nas seguintes condições:

Proprietário / Vendedor	Matrícula	Área Desapropriada (M2)	Destinação	Valor Mensal	Prazo	Vencimento
BERTINO WENZ	2269	41.700	Alagamento/APP	0,6 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
DONATO PREIS	6880	28.700	Alagamento/APP/Acesso	0,6 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
INÁCIO BERKEMBROCK	10149	38.200	Alagamento/APP/Acesso	4,9 Salários Mínimos	15 anos	15/05/2031
JOÃO SELHORTS	730	44.700	Alagamento/APP/Acesso	1,4 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
JOSÉ HEINZEN	9807	61.400	Alagamento/APP/Acesso	11,3 Salários Mínimos	10 anos	15/05/2026
MARTINHO SELHORST	14038	20.700	Alagamento/APP	0,1 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
PEDRO HEINZEN	1094	83.800	Alagamento/APP/Acesso	5,1 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
RITA HECH HEIZEN	13460/5170/5216/5217	95.086	Alagamento/APP/Acesso	2,5 Salários Mínimos	30 anos	15/04/2046
VOLNEI PREIS	933	33.445	Alagamento/APP/Acesso	2,3 Salários Mínimos	30 anos	15/04/2046



14. Patrimônio Líquido

a) Capital Social – Movimentação

De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas–partes fixado no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas–partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

b) Capital Social – Composição

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 10.048 (dez mil, quarenta e oito) associados em 31 de dezembro de 2025 – em 2024 eram 9.889 (nove mil, oitocentos e oitenta e nove) associados.

c) Reserva de Sobras – Natureza e Finalidade das Reservas

c.1) Reserva Legal: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

c.2) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

c.3) Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria: é constituído estatutariamente por 35% das sobras líquidas do exercício social, de eventuais destinações da Assembleia Geral e se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

c.4) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária: são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir:



	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício	439.558,32	224.604,65
Sobra Líquida do Exercício	439.558,32	224.604,65
(-) Destinações Estatutárias	219.778,46	112.302,33
<u>RATES</u>	<u>21.977,22</u>	<u>11.230,23</u>
* 5% das Sobras Líquidas (Letra b do Art. 58)	21.977,22	11.230,23
<u>Reserva Legal</u>		
* 10% das Sobras Líquidas (Letra a do Art. 58)	43.955,83	22.460,47
<u>Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria</u>		
* 35% das Sobras Líquidas (Letra c do Art. 58)	153.845,41	78.611,63
(+) Reversão de Reservas	16.000,00	-
Utilização de Reservas - RATES	16.000,00	-
(=) Sobras Líquidas a Disposição da AGO	235.779,86	112.302,32

15. Ingressos e Receitas Operacionais

Custos	2025	2024
Comercialização de Energia Elétrica		
Kwh	27.252,53	30.792,31
Valor do Kwh	195,21	128,79
	<u>5.319.909,56</u>	<u>3.965.893,61</u>
Outros Ingressos e Receitas Operacionais		
Aluguéis	300.000,00	300.000,00
	<u>300.000,00</u>	<u>300.000,00</u>

16. Dispêndios e Custo de Produção de Energia Elétrica

Custos	2025	2024
Energia Comprada	249.702,00	3.045,24
Pessoal	268.487,35	320.430,05
Materiais	37.206,85	15.753,20
Serviços de Terceiros	177.886,78	77.531,54
Aluguéis	3.577,60	-
Depreciação	925.302,99	914.831,73
Outros Custos	1.059,02	6.632,05
	<u>1.663.222,59</u>	<u>1.338.223,81</u>

17. Provisões Ativas e Passivos Contingentes

17.1. Passivos Contingentes

A COOPERZEM Geração é parte envolvida em processos cíveis em andamento, e está discutindo essas questões. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As



provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, respaldadas pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Armazém, 31 de dezembro de 2025.

Marcelino Gabriel Heerd
Presidente
687.961.539-20

Márcio Rodrigues
Contador
CRC - SC 024.440/O – 0



3 - PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Em cumprimento às determinações estatutárias com o mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame dos documentos, estado de caixa, contas bancárias, contabilidade, balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento relativos ao exercício de 2025.

Com base nas reuniões regulamentares de nossa gestão durante as quais tomamos conhecimento de todos os negócios da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento e tendo encontrado tudo em ordem conforme determina o estatuto social, e em vista da realização da Assembleia Geral Ordinária estamos emitindo o PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas pela Assembléia Geral as contas do ano de 2025 por estar tudo em perfeita ordem.

Encaminhe-se o presente parecer a Assembleia Geral Ordinária para apreciação.

Armazém-SC em 27 de fevereiro de 2026



Ricardo de Souza Carvalho

André Otávio Exterkoetter Laurindo



Anselmo Machado da Rosa



Edson Loff/Feuser



José Fortunato Spíndola



Wilson Newton Schmitz



PAGINA EM BRANCO